

BASES METODOLÓGICAS E TEÓRICAS PARA A INVENTARIAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE VALORES DA GEODIVERSIDADE RELEVANTES AO DESENVOLVIMENTO DO GEOTURISMO NO CAMINHO DOS DIAMANTES (ESTRADA REAL, MG).

Paula, S.F.; Castro. P.T.A.

suzanageotur@yahoo.com.br; ptacastro@gmail.com

Programa de Pós Graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais.

Departamento de Geologia - Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, (31) 3559 1862.

RESUMO: O Instituto Estrada Real, criado em 1999 pelo Sistema FIEMG, tem por objetivos organizar, fomentar e gerenciar o produto turístico Estrada Real que constitui a maior rota turística do país. São mais de 1.630 Km de extensão, passando por Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Face a isto, estes estados apresentam diversas oportunidades para o desenvolvimento de um segmento do turismo que possa basear-se no patrimônio mineiro e geológico. Este patrimônio é composto por sítios com relevância ambiental, cultural, turística, científica ou didática e, em regiões como no estado de Minas Gerais, onde a ocupação humana se deu em função da atividade extrativa mineral, há de se referir, também, aos registros relevantes da mineração, englobando bem mais que os recursos minerais extraídos, incorporando as intervenções oriundas desta atividade como as minas, galerias, escavações e construções. Porém, atualmente, os agentes inseridos no desenvolvimento turístico desta rota, não utilizam ou desconhecem tal abordagem e, essas informações, são fundamentais não só para entender a evolução da Terra e os processos que ocorreram até chegarmos a atual condição como também para pensarmos em ações e consequências futuras. Diante disso torna-se de suma importância a divulgação mais ampla da geologia e a necessidade de entendê-la como parte do patrimônio natural de uma região, pois o conhecimento pode ser uma medida conservacionista de sucesso de feições e afloramentos reconhecidos como importantes pela comunidade científica. A presente proposta visa privilegiar locais pertencentes ao Caminho dos Diamantes (Ouro Preto à Diamantina com aproximadamente 395 km de extensão englobando 25 cidades) com o objetivo de elaborar bases metodológicas e teóricas capazes de inventariar, qualificar e quantificar os diferentes valores explícitos na geodiversidade a fim de gerar informações relevantes ao desenvolvimento do geoturismo no Caminho dos Diamantes (Estrada Real, MG). A partir de então, será possível georeferenciar percursos, locais e/ou regiões passíveis ao desenvolvimento do geoturismo. Outros objetivos serão desenvolver um banco de dados utilizando da Inventariação de Regiões de Interesse Geológicas e Mineiras adaptando o “Protocolo e Inventário de Avaliação dos Lugares de Interesse Geológico e Mineiro” (PAULA & CASTRO, 2013.) e quantificar, a partir da adaptação do cálculo de geodiversidade utilizado por Manosso & Pellitero (2012) e de análises estatísticas multivariadas, as oportunidades geoturísticas e mineiras dos Circuitos turísticos de Minas Gerais. Serão, ainda, confeccionados Mapas Temáticos que abordem questões pertinentes à geodiversidade regional, aos Lugares de Interesses Geológicos e Mineiros e possíveis pontos importantes para o desenvolvimento do geoturismo, culminando com a elaboração de um Guia Geoturístico do Caminho dos Diamantes (Estrada Real, MG).

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E MINEIRO, CAMINHO DOS DIAMANTES